



ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DE CASO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REPORT STUDY CONTRIBUTIONS TO THE NURSING CARE: AN EXPERIENCE REPORT

CONTRIBUCIONES DEL ESTUDIO DE CASO PARA EL CUIDADO DE ENFERMERÍA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Daiane Porto Gautério-Abreu¹, Janaina Amorim de Ávila², Silvana Sidney Costa Santos³, Silomar Ilha⁴, Bárbara Tarouco da Silva⁵

RESUMO

Objetivo: apresentar um modelo metodológico de implementação de um estudo de casos múltiplos a partir do proposto por Yin. **Método:** relato de experiência a partir da utilização do método de Estudo de Caso em uma dissertação de mestrado. Foram realizados nove casos com idosos institucionalizados com vistas à elaboração de processo de enfermagem, voltado à prevenção das quedas, utilizando-se elementos da Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde. **Resultados:** o caminho metodológico delineado, a partir do estudo de casos múltiplos, mostrou-se de grande valia para o alcance dos objetivos da pesquisa e um modelo metodológico adequado. **Conclusão:** o uso desse método é mais uma opção para os pesquisadores em Enfermagem e poderá trazer contribuições para o cuidado e a prática desta disciplina. **Descritores:** Estudos de Casos; Pesquisa em Enfermagem; Metodologia; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to present a methodological model of implementing a multiple case study, from the proposed by Yin. **Method:** experience report from using the Case Study method in a Master's dissertation. Nine cases were performed with institutionalized elderly to preparing the nursing process, aimed at the prevention of falls, using elements of the International Disability Classification, Functionality and Health. **Results:** the outlined methodological way from the multiple case study showed great value treated to achieve the research objectives and an appropriate methodological model. **Conclusion:** the use of this method is another option for researchers in nursing and may bring contributions to the care and the practice of this subject. **Descriptors:** Case Studies; Nursing Research; Methodology; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: presentar un modelo metodológico de implementación de un estudio de casos múltiples, a partir de la propuesta de Yin. **Método:** relato de experiencia a partir del uso del método de Estudio de Caso en una disertación de maestría. Fueron realizados nueve casos con ancianos institucionalizados para la elaboración de proceso de enfermería, dirigido a la prevención de las caídas, utilizando elementos de la Clasificación Internacional de Incapacidad, Funcionalidad y Salud. **Resultados:** el camino metodológico delineado a partir del estudio de casos múltiples fue muy valioso para el alcance de los objetivos de la investigación y un modelo metodológico adecuado. **Conclusión:** el uso de ese método es más una opción para los investigadores en Enfermería y podrá traer contribuciones para el cuidado y la práctica de esta disciplina. **Descritores:** Estudios de casos; Investigación en Enfermería; Metodología; Enfermería.

¹Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: daianeporto@bol.com.br; ²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Pelotas (RS), Brasil. E-mail: janainaamorim@bol.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: Silvana.sidney@gmail.com; ⁴Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutorando em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Bolsista CAPES. Rio Grande, (RS), Brasil. E-mail: silo_sm@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. E-mail: barbarataroucos@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa tornou-se causa de interesse dos enfermeiros por força do progresso científico/tecnológico e necessidade no campo acadêmico da universidade. Para a Enfermagem, a investigação é necessária à construção e contribuição científica do avanço do ensino e da prática dos cuidados, sendo um desafio para todos os enfermeiros: docentes e assistenciais. Os aspectos da investigação com a construção da Enfermagem relacionam-se com a importância e singularidade dos cuidados de enfermagem, durante o atendimento aos seres humanos em condições de saúde e doença¹.

Dentre as abordagens científicas na Enfermagem, os investigadores têm utilizado pesquisas quantitativas, qualitativas, e os métodos mistos e múltiplos começam a avançar. Dentre as abordagens qualitativas, destaca-se o Método do Estudo de Caso, no qual o pesquisador busca a contemplação da realidade de forma profunda, focalizando a relação do fenômeno com o contexto². Essa metodologia é utilizada em várias áreas do conhecimento - ciências sociais e da saúde - apesar das críticas que são feitas à mesma por considerar que não tem objetividade e rigor suficientes para se configurar como um caminho de investigação científica³⁻⁴.

Os preconceitos existentes em relação ao Método do Estudo de Caso são externalizados em afirmativas como: os dados podem ser distorcidos pelo pesquisador para ilustrar questões de maneira mais efetiva ou os estudos de caso demoram muito e acabam gerando inclusão de documentos e relatórios que não permitem objetividade para análise dos dados⁵. No entanto, essas questões podem estar presentes em outros métodos de investigação científica se o pesquisador não for treinado ou não possuir as habilidades necessárias para realizar estudos de natureza científica. Desta forma, a ausência de rigor científico não é inerente ao método do Estudo de Caso, mas, sim, ao preparo e compromisso do profissional³.

O Método do Estudo de Caso tem sido confundido com o método pedagógico estudo de caso, muito comum nas disciplinas da educação, quando se apresenta um caso como referência de uma dada situação e os estudantes e professores discutem os problemas apresentados no mesmo. Ou ainda com o estudo de caso clínico, muito utilizado em cursos da área de saúde para se aprofundar em uma situação clínica específica de um doente ou de um grupo deles.

Contribuições do estudo de caso para o cuidado de...

O modelo de aplicação de Estudo de Caso proposto por Robert Yin, publicado originalmente em 1994, apesar de ter sido concebido a partir de uma experiência pessoal e de um contexto específico na área das Ciências Sociais⁴, oferece diversos parâmetros para se pensar e discutir o método e aplicá-lo nas pesquisas na Enfermagem.

No entanto, observa-se que embora existam alguns estudos na enfermagem que citam o modelo proposto por Yin como referencial metodológico, há uma fragilidade na sua utilização de forma correta, justificando a necessidade e relevância deste estudo que possui características que o tornam contributivo à pesquisa e à prática de cuidados de enfermagem. Justifica-se, ainda, por apresentar um exemplo da aplicação do método facilitando a compreensão de sua aplicabilidade técnico-científica. Deste modo, esta pesquisa objetiva apresentar um modelo metodológico de implementação de um Estudo de Casos Múltiplos a partir do proposto por Yin.

MÉTODO

Relato de experiência a partir da utilização do método de Estudo de Caso em uma dissertação de mestrado. O Estudo de Caso é sustentado por plataforma teórica, reúne o maior número possível de informações, em função das questões e proposições orientadoras do estudo, por meio de diferentes técnicas de levantamento de informações, dados e evidências, que direcionam a triangulação de informações, contribuindo para a confiabilidade e a validade dos achados da investigação³⁻⁴.

O estudo foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), instituição filantrópica na qual residiam, no momento da pesquisa, 60 pessoas idosas. Esta ILPI localiza-se no Rio Grande do Sul, Brasil. A escolha pelo local surgiu do fato de uma das pesquisadoras ter trabalhado como enfermeira nessa instituição.

Nos estudos de casos, torna-se difícil investigar mais do que dez unidades de análise³. Assim, buscou-se encontrar dez pessoas idosas para o estudo por meio dos seguintes critérios de inclusão: ser residente na ILPI há mais de seis meses; apresentar 24 ou mais pontos no Miniexame do Estado Mental (Minimental - MEEM)⁶; apresentar menos de três pontos na Escala de Risco de Quedas⁷, uma vez que estas características direcionaram aos idosos com menor risco para quedas. Atenderam aos critérios de inclusão, sendo selecionadas para este estudo nove pessoas idosas.

Gautério-Abreu DP, Ávila JÁ de, Santos SSC et al.

Para realizar o Estudo de Caso, seguiram-se três fases distintas e complementares: o desenvolvimento do protocolo da pesquisa, a coleta das evidências e a categorização/classificação dos dados coletados. Para análise das evidências no Estudo de Caso, foi utilizada adequação ao padrão segundo Yin³.

No Estudo de Caso, o protocolo é relevante na obtenção da confiabilidade, pois fornece informações para que o estudo, quando repetido sob as mesmas condições, obtenha os mesmos resultados. O protocolo do estudo teve os tópicos: visão geral da pesquisa - objetivo, questão de pesquisa, leituras norteadoras, modelo teórico; procedimentos adotados para coleta de dados - análise documental, entrevistas, observação em campo, instrumento para coleta dos dados; procedimentos para lidar com imprevistos durante a coleta de dados; recursos necessários; agenda das atividades de coleta de dados; plano de análise dos dados coletados com discriminação da natureza das informações coletadas; guia para o relatório³.

A coleta de dados ocorreu em maio de 2012 e foi realizada por integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatría, Enfermagem/Saúde e Educação, que têm como uma de suas linhas de pesquisa o cuidado de enfermagem direcionado ao idoso institucionalizado.

Para a entrevista, foi aplicado um histórico de enfermagem elaborado a partir de alguns elementos da Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde (CIF)⁸ e realizado o exame físico. A CIF classifica a funcionalidade dos seres humanos a partir da relação entre estado de saúde, as funções e estruturas corporais (presença ou não de deficiências), atividade (execução de uma tarefa ou ação por um indivíduo), participação (envolvimento de um indivíduo em uma situação da vida real) e fatores contextuais (referentes a fatores do ambiente e pessoais)⁹.

O histórico de enfermagem foi composto por cinco partes: Identificação; Observações gerais; Funções e estruturas do corpo; Limitações de atividades e restrições à participação; Fatores ambientais, centrados nas necessidades presentes nos idosos institucionalizados pesquisados. Esse instrumento foi validado, inicialmente, pelos membros da banca de qualificação do projeto de dissertação e realizou-se um teste piloto com duas pessoas idosas residentes em outra ILPI, após o mesmo algumas questões foram modificadas.

Contribuições do estudo de caso para o cuidado de...

Foram considerados os preceitos éticos e legais que envolvem a pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/2012 do Ministério da Saúde¹⁰. Os participantes assinaram ou colocaram a impressão digital no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Área da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (CEPAS/FURG), pelo Parecer de nº 009/2012.

RESULTADOS

• Descrevendo a implementação do método

Utilizou-se o Estudo de Caso Múltiplo, pois foram estudados nove idosos e cada um foi considerado um caso. Torna-se necessário que o estudo de caso múltiplo obedeça a uma lógica de replicação, que exige o cômputo operacional do universo ou do grupo inteiro de respondentes em potencial e a seleção do subconjunto específico de respondentes que vão participar do levantamento, considerando seu contexto⁴.

O Estudo de Caso é formado por cinco componentes essenciais: questão de estudo; proposição(ões); unidade de análise; lógica que irá unir os dados às proposições; e os critérios para interpretar as constatações³. A questão de pesquisa no Estudo de Caso necessita ter no questionamento as palavras “como” ou “por que”³. Na pesquisa desenvolvida, teve-se como questão de estudo: Como propor cuidado de enfermagem a um grupo de idosos institucionalizados para prevenção de quedas, utilizando-se o processo de enfermagem e a linguagem da CIF?

As proposições no Estudo de Caso se destinam àquilo que se quer responder, ou seja, remete à questão de estudo³. Para encontrar a proposição do estudo de caso, examinou-se o escopo do trabalho e o estudo teve a seguinte proposição: O desenvolvimento do cuidado de enfermagem alicerçado pelo processo de enfermagem e pela CIF⁸, com pessoas idosas institucionalizadas, pode contribuir para a prevenção de quedas. Essa proposição ajudou a delimitar as evidências relevantes para o estudo de caso.

A unidade de análise relaciona-se com a definição do que é ou o que pode ser um caso: um indivíduo, uma decisão, um programa, a implantação de um processo, uma mudança organizacional. Assim, a definição da unidade de análise do caso está ligada à maneira pela qual as questões de estudo foram definidas³. Deste modo, especificar corretamente as questões primárias da pesquisa traria como

Gautério-Abreu DP, Ávila JÁ de, Santos SSC et al.

consequência a seleção da unidade apropriada de análise. A unidade de análise desse Estudo de Caso foi a pessoa idosa com risco de queda - fenômeno, institucionalizado - contexto, ambiente.

Após o estabelecimento da unidade de análise, passa-se à coleta de evidências. Na coleta de dados do Estudo de Caso, existem seis fontes de evidências que podem ser utilizadas: documentação, registros em arquivos, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos físicos. Nenhuma dessas fontes possui uma vantagem indiscutível sobre as outras e a escolha delas depende do tipo de dado que será necessário coletar para responder à questão de pesquisa.³

A coleta de evidências foi realizada: em documentos, como Prontuário do Residente e outros documentos da ILPI; por meio de entrevistas com pessoas idosas institucionalizadas; de observações não participantes das pessoas idosas; e, principalmente, do ambiente da ILPI, que foram anotadas no Diário de Campo. A aplicação de múltiplas técnicas de coleta de dados serve para direcionar os resultados à triangulação dos dados, como processo de complementaridade e maior segurança quanto aos resultados¹¹. Todas as evidências

Contribuições do estudo de caso para o cuidado de...

coletadas se mostraram consistentes com o descrito no protocolo, uma vez que se alinharam com a questão de pesquisa.

Depois da coleta, parte-se para o estabelecimento do encadeamento lógico das evidências que tem como princípio permitir que um revisor/observador externo siga as evidências desde o início da pesquisa até as últimas conclusões do estudo de caso¹². Para isso, são necessárias a categorização e classificação dos dados coletados, tendo-se em vista as proposições iniciais do estudo. Embora haja várias estratégias para esta etapa, são propostas duas: basear a análise em proposições teóricas, organizando-se o conjunto de dados com base nas mesmas e buscando evidência das relações causais propostas na teoria; e desenvolver uma estrutura descritiva que ajude a identificar a existência de padrões de relacionamento entre os dados.³

A seguir, apresenta-se a Figura 1 com a adaptação do modelo metodológico utilizado no estudo de casos múltiplos.^{3,13}

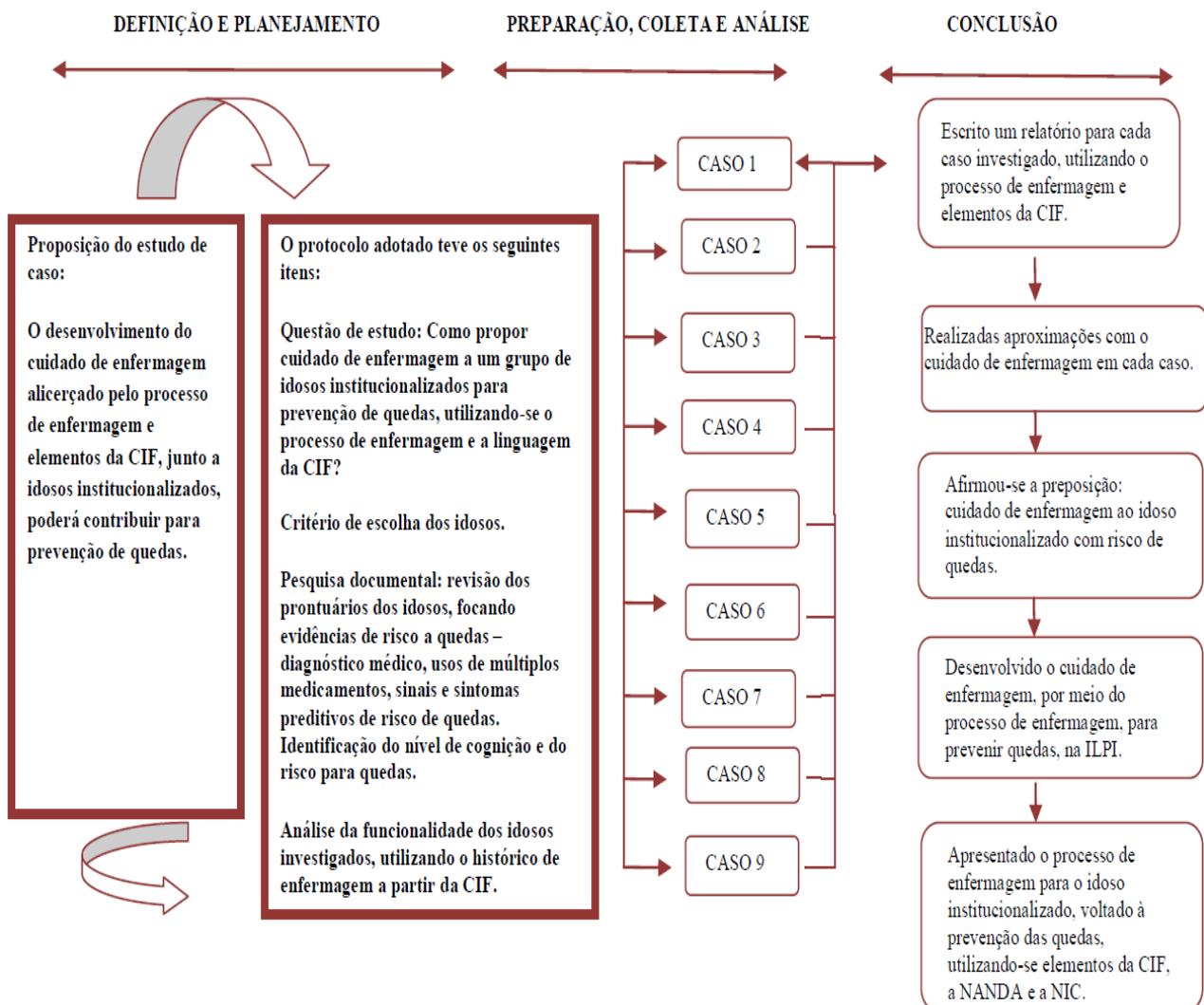


Figura 1. Modelo metodológico do Estudo de Caso, Rio Grande, RS, Brasil.

Fonte. Modelo produzido pelos autores (adaptado)^{3,13}.

Os dados, no Estudo de Caso desenvolvido, foram unidos à proposição através de um relatório que continha aspectos relevantes da base de dados, apresentava evidências reais do tópico pesquisado e as formas pelas quais essas evidências se relacionavam à proposição teórica. Para cada caso, foi realizada a apresentação da pessoa idosa estudada e foram identificados os elementos da CIF alterados. Em seguida, a partir das informações do Histórico de Enfermagem e dos domínios da CIF alterados, foi utilizado o Processo de Análise de Risner¹⁴, que serviu de base para identificação dos Diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA)¹⁵. Posteriormente, foram estabelecidas as intervenções de enfermagem a partir da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)¹⁶.

Quatro métodos principais de análise das evidências no Estudo de Caso são propostos: adequação ao padrão, construção da explanação, análise de séries temporais e análise dos dados a partir de modelos previamente formulados³. A análise dos casos foi feita através da adequação ao padrão na qual são comparados os padrões empíricos encontrados no estudo com os padrões prognósticos, derivados da teoria ou de outras evidências. Se os padrões confirmarem os prognósticos e não forem encontrados padrões alternativos de valores previstos, pode-se fazer inferências de relação entre eventos. Nesse tipo de análise, o foco também pode estar nas explicações concorrentes, ou seja, identificar por que os resultados foram iguais sob situações diversas³.

A interpretação dos achados foi realizada com apoio em bibliografias da Enfermagem e da Gerontologia e sobre a CIF. Os casos foram comparados e foram identificados os domínios da CIF semelhantes que apresentaram alterações nos diferentes idosos. Em seguida, foi desenvolvida uma proposta de cuidado de enfermagem visando à prevenção de quedas no idoso institucionalizado.

A partir da implementação do estudo de caso, três aspectos foram considerados para discussão: a natureza da experiência, como fenômeno a ser investigado; o conhecimento que se pretende alcançar; e a possibilidade de generalização de estudos a partir do método⁵.

Na profundidade ou natureza da experiência, o que é condenado no Estudo de Caso é justamente o aspecto mais interessante de sua natureza: ele está epistemologicamente em harmonia com a experiência daqueles que com ele estão

envolvidos e, portanto, para essas pessoas, constitui-se em uma base natural para generalização¹⁶. Isso é especialmente importante na Enfermagem, em que, normalmente, os estudos qualitativos estão fundamentados na relação entre a profundidade e tipo da experiência vivida, a expressão desta experiência e a compreensão da mesma.

Em relação ao tipo de conhecimento que se pretende adquirir, apresenta-se a diferença entre explanação e compreensão de um fenômeno. No Método do Estudo de Caso, a ênfase está na compreensão, fundamentada no conhecimento tácito que tem uma forte ligação com intencionalidade, o que não ocorre quando o objetivo é meramente explanação, baseada no conhecimento proposicional. Assim, quando a explanação, ou a busca de um conhecimento proposicional, torna-se a alma de uma pesquisa, o estudo de caso pode ser uma desvantagem, mas, quando o objetivo é a compreensão, ampliação da experiência para além da investigação, a desvantagem desaparece^{5,17}.

Quanto à possibilidade de generalização a partir do Método de Estudo de Caso, cabe aqui refletir o que seja um caso¹⁷. Pensar em um caso como um único membro de uma dada população, com pouca ou nenhuma capacidade de representatividade da mesma, fornece frágil base para generalização. Contudo, um caso é definido como uma unidade de análise, que pode ser um indivíduo, o papel desempenhado por um indivíduo ou uma organização, um pequeno grupo, uma comunidade ou até mesmo uma nação, um evento que ocorreu em um dado período ou um fenômeno que ocorre em um dado local³. Um caso pode ser um fenômeno simples ou complexo, mas, para ser considerado caso, ele precisa apresentar especificidade^{5,17}.

CONCLUSÃO

O objetivo deste relato de experiência foi alcançado por meio da apresentação de um modelo metodológico do Estudo de Caso, segundo Yin, a partir de uma dissertação de mestrado. Nessa dissertação, o caminho metodológico delineado a partir do Estudo de Casos Múltiplos para elaboração de uma proposta de cuidados de enfermagem para pessoas idosas institucionalizadas com risco de quedas mostrou-se de grande valia para o alcance dos objetivos da pesquisa.

O desenvolvimento de pesquisa, a partir do método proposto por Yin, constitui-se em uma

Gautério-Abreu DP, Ávila JÁ de, Santos SSC et al.

estratégia que pode ser utilizada por pesquisadores que desejam estudar um fenômeno em seu contexto real e sobre o qual apresentam pouco controle sobre eventos e manifestações. A partir da utilização de diversas fontes de evidências, o pesquisador poderá refletir sobre o fenômeno e sua relação com um determinado contexto/ambiente, buscando alternativas para o problema que deseja resolver.

A metodologia de Estudo de Caso requer organização e planejamento do pesquisador para sua implementação. O uso desse método poderá ser mais uma opção para os pesquisadores em Enfermagem, bem como contribuir para o cuidado e a prática desta disciplina por meio do avanço no conhecimento nessa área.

REFERÊNCIAS

1. Silva RS, Pereira A, Ribeiro AG, Marinho CMS, Carvalho IS, Ribeiro R. Elaboração de um instrumento para coleta de dados de paciente crítico: histórico de enfermagem. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2012 [cited 2012 Nov 20];20(2):267-73. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/1552/2870>
2. Almeida CE, Enokibara MP, Ribeiro DA, Sampaio CEP. The nurse's assistance associated to their prescription on a heart surgery unit. Rev Pesqui Cuid Fundam Online [Internet]. 2012 [cited 2012 Nov 20];4(3):2510-20. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewArticle/1774>
3. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Ana Thorell; revisão técnica Cláudio Damascena. 4. ed. Porto Alegre: Bookman; 2010.
4. Martins GA. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. Rev Contabilidade e Organizações [Internet]. 2008 [cited 2012 Nov 20];2(2):8-18. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/viewFile/34702/37440>
5. Cesar AMR, Antunes MTP, Vidal PG. Método do estudo de caso em pesquisas da área de contabilidade: uma comparação do seu rigor metodológico em publicações nacionais e internacionais. Rev Inform Contábil [Internet]. 2010 [acesso 20 jun 2012];4(4):42-64. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/247/188>
6. Pinho TAM, Silva AO, Tura LFR, Moreira MASP, Gurgel SN, Smith AF et al. Assessing the risk of falls for the elderly in basic health units. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited 2013 Feb 20];46(2):320-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a08v46n2.pdf>
7. Dias M, França M, Almeida MB, Dias KM, Moreno ML et al. Mini-exame do estado mental: em busca do conhecimento da alteração da cognição do idoso na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Rev Pesqui Cuid Fundam Online [Internet]. 2010 [cited 2012 Nov 20];2(Supl 1):944-7. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1191/pdf_337
8. Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP; 2003.
9. Riberto M. Core sets da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [cited 2014 Jan 20];64(5):938-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a21v64n5.pdf>
10. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.
11. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 3: Métodos mistos e múltiplos. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2007 [citado 20 Nov 2012];15(5):1046-9. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421877_025
12. Oliveira M, Maçada ACG, Goldoni V. Forças e fraquezas na aplicação do estudo de caso na área de sistemas de informação. Rev Gestão USP [Internet]. 2009 [cited 2012 Nov 20];6(1):33-49. Disponível em: <file:///C:/Users/Microsoft%20User/Downloads/36660-43197-1-PB.pdf>
13. Ávila JA. Funcionalidade da pessoa idosa institucionalizada com riscos de quedas: proposta de cuidado de enfermagem. 172f. (Dissertação). Escola de enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS, Brasil; 2012.
14. Risner PB. Diagnosis and synthesis of data. In: Christensen PJ, Kenney JW, editors. Nursing process: application of conceptual models. 3rd ed. St. Louis: Mosby; 1990. p. 132-57.
15. North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.
16. Dochtermann JM, Bulechek GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem. 4th ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
17. Stake RE. The case study method in social inquiry. In: Denzin NK, Lincoln YS. The American tradition in qualitative research. California: Sage Publications; 2001.

Contribuições do estudo de caso para o cuidado de...

busca do conhecimento da alteração da cognição do idoso na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Rev Pesqui Cuid Fundam Online [Internet]. 2010 [cited 2012 Nov 20];2(Supl 1):944-7. Available from:

http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1191/pdf_337

8. Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP; 2003.

9. Riberto M. Core sets da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [cited 2014 Jan 20];64(5):938-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a21v64n5.pdf>

10. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

11. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 3: Métodos mistos e múltiplos. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2007 [citado 20 Nov 2012];15(5):1046-9. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421877_025

12. Oliveira M, Maçada ACG, Goldoni V. Forças e fraquezas na aplicação do estudo de caso na área de sistemas de informação. Rev Gestão USP [Internet]. 2009 [cited 2012 Nov 20];6(1):33-49. Disponível em: <file:///C:/Users/Microsoft%20User/Downloads/36660-43197-1-PB.pdf>

13. Ávila JA. Funcionalidade da pessoa idosa institucionalizada com riscos de quedas: proposta de cuidado de enfermagem. 172f. (Dissertação). Escola de enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS, Brasil; 2012.

14. Risner PB. Diagnosis and synthesis of data. In: Christensen PJ, Kenney JW, editors. Nursing process: application of conceptual models. 3rd ed. St. Louis: Mosby; 1990. p. 132-57.

15. North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.

16. Dochtermann JM, Bulechek GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem. 4th ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

17. Stake RE. The case study method in social inquiry. In: Denzin NK, Lincoln YS. The American tradition in qualitative research. California: Sage Publications; 2001.

Submissão: 25/11/2015

Aceito: 10/01/016

Publicado: 01/02/2016

Correspondência

Silomar Ilha

Escola de Enfermagem - Campus da Saúde

Rua General Osório, s/n

CEP 96201-900 – Rio Grande (RS), Brasil